



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

APANHADO TAQUIGRÁFICO DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA
19ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE,
REALIZADA EM 03 DE JUNHO DE 2025.

ATA DA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA

REVISORA



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

EQUIPE TAQUIGRÁFICA:

Allyson Soares – Matrícula nº 2583

Amanda Mamede – Matrícula nº 152126

Pedro Henrique – Matrícula nº 2626

Renally Martins – Matrícula nº 152117

Tiago Ferreira – Matrícula nº 152322



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Em nome de Deus, declaro aberta a presente Sessão convidando o Vereador Rafafá a fazer a leitura do texto bíblico.

O SR VEREADOR RAFAFÁ: “Senhor dos Exércitos, bem-aventurado o homem que em ti põe a tua confiança”. Salmo 84, Versículo 12. Lido, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Passo a palavra para o Primeiro Secretário para a leitura do Expediente.

O SR SECRETÁRIO SAULO NORONHA: Bom dia a todos. Expediente da 45ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Campina Grande, “Casa de Félix Araújo”, em 3 de junho de 2025. Projeto de Lei Complementar: Projeto de Lei Complementar nº 002/2025, de autoria do Poder Executivo, dispõe sobre a instituição do Programa de Recuperação Fiscal no município de Campina Grande - Refis e dá outras providências. Projeto de Lei Complementar nº 003/2025, de autoria do Poder Executivo, dispõe sobre a concessão de reajuste de vencimentos e subsídio aos agentes públicos do município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei nº 582, de autoria do Vereador Rafafá, institui a semana de conscientização dos sintomas e efeitos “labirintitos” no âmbito do município de Campina Grande. Projeto de Lei nº 583, de autoria do Vereador Rafafá, institui o Programa Municipal Dormir com Dignidade como diretriz de acolhimento emergencial noturno para pessoas em situação de rua no município de Campina Grande. Projeto de Lei nº 584, de autoria do Vereador Sargento Wellington Cobra, denomina de Rua Josenilda Costa Araújo uma das vias públicas localizadas no município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei nº 585, de autoria do Vereador Sargento Wellington Cobra, dispõe sobre a criação de discoteca municipal de Campina Grande, a Biblioteca Digital de Áudio, e dá outras providências. Projeto de Lei nº 586, de autoria do Vereador Sargento Wellington Cobra, denomina de Rua José Victor Araújo Farias, uma das novas vias públicas localizadas no município de Campina Grande. Projeto de Resolução: Projeto de Resolução nº 48, de autoria do Vereador Saulo Germano, concede Medalha de Honra ao Mérito Municipal, ao Grupo Arte e Produções e dá outras providências. Projeto... Saulo Germano. Projeto de Resolução nº 49, de autoria do Vereador Pastor Luciano Breno, concede Medalha de Mérito Municipal a Doutor Olimpio Oliveira e dá outras providências. É uma homenagem a Vossa Excelência Doutor Olimpio Oliveira, feita pelo Vereador Pastor Luciano Breno. Receba! Lido o Expediente, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Determino à Secretaria de Apoio Parlamentar o arquivamento do Expediente. Abrimos o Pequeno Expediente. Com a palavra, o Vereador Dinho.

O SR VEREADOR DINHO PAPA-LÉGUAS: Bom dia a todos. Queria saudar todos os vereadores, todas as Vereadoras, em nome do nosso Presidente Saulo Germano saudar a todos que se



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

encontram na Galeria, todos os colegas jornalistas, todos os servidores nessa Casa, desejando uma ótima semana de trabalho para todos os colegas, todas as colegas Vereadoras... Trago aqui hoje... Eu subo aqui nessa Tribuna hoje para falar um pouco sobre a segurança pública. Fui procurado por alguns policiais militares essa semana, esse final de semana, em algumas praças, Sargento Wellington Cobra, e peço até a Vossa Excelência também que possa intermediar essas discussões sobre o extra, né? O extra majorado, o extra que a gente se diz popularmente “a pé”, ali no Parque do Povo, onde o ano passado foi pago 16 horas, no caso uma diferença que está tendo esse ano, o Comandante-Geral, segundo me informaram, colocou para 14 horas o extra majorado, às vezes as pessoas pensam que é pouco, mas para um policial militar custa 30 reais, fica 30 reais em cada extra tirado ali no Parque do Povo que para quem trabalha isso é muito, e aí fica essa nossa indignação e nosso pedido, esse pedido aqui ao Governador do Estado, ao Comandante-Geral da Polícia Militar, que reveja essa situação dos praças que trabalham aqui no Parque do Povo, bem como todo o Estado da Paraíba. A gente só sabe o valor da Polícia Militar quando a Polícia Militar para. Então, não que eu esteja dizendo que a Polícia Militar vai parar, mas que haja esse reconhecimento, e que haja... Que ele reveja essa situação dos policiais militares que estão trabalhando no Parque do Povo. Ano passado foi determinado pelo Comandante-Geral que o extra majorado seria de 16 horas e esse ano está sendo posto de 14 horas, e está tendo sim essa diferença de 30 reais no extra dos policiais militares. Ora, os policiais militares praticamente já são obrigados a tirar... A tirar serviço na sua folga, praticamente já é obrigado, que isso aí já é injustiça. E aí chegar ao ponto de diminuir 30 reais por cada extra tirado no Parque do Povo, Vereador Alexandre, que já é um absurdo aquele extra ali, você passar ali praticamente 8 horas em pé. Semana passada eu contatei com o Coronel Júnior, muito atencioso por sinal, vou deixar aqui o meu reconhecimento, meus agradecimentos ao Coronel Júnior, solicitando a colocação de alguns bancos de descanso nos pontos de observação ali no Parque do Povo. As patrulhas passam ali em torno de 1 a 2 horas patrulhando, quando chega no local de observação, nos “pops”, não tem um local de descanso, uma cadeira para sequer se sentar. O Coronel Júnior, muito atencioso, disse que ia solicitar ao CPR1 essa colocação desses bancos para o descanso dos militares e ainda não foi colocado. Já liguei, já entrei em contato com o Coronel, ele disse que essa semana, se Deus quiser, será resolvida. Então, a gente não sobe aqui só para criticar, a gente também sobe para reconhecer. Fui também informado que o lanche dos policiais militares, Vereador Wellington Cobra, Vossa Excelência, que já tirou muita patrulha ali no Parque do Povo, já deu uma melhorada, e a gente tem que reconhecer. E a gente aqui reconhece, a gente agradece. Quando faz bem, quando tem algo de benéfico para a nossa tropa, a gente sobe nessa Tribuna também para reconhecer e agradecer. Mas quando tem algo de errado, que não beneficia, que tira algum direito dos policiais, a gente também sobe para cobrar. Então eu peço aqui, encarecidamente, a atenção, é... E que o Governador do Estado e o Comandante-Geral da Polícia Militar reveja essa situação dos extras dos praças, porque foram eles que vieram nos procurar, eles que estão se sentindo prejudicados com isso, e eu espero que, no início da festa, né? Haja esse reconhecimento por parte do Estado e do Comandante-Geral. Comandante-Geral



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

esse que eu conheço, que eu admiro, Coronel Sérgio, Comandante operacional, Comandante de rua, de viatura, eu já tive a oportunidade de trabalhar com o Comandante-Geral, e eu tenho absoluta certeza que ele vai rever essa situação dos policiais militares, que estão trabalhando, se dedicando pela segurança pública ali do Parque do Povo. Esse mês de junho é um mês extremamente desgastante pra os praças, para todos os policiais militares, que, como eu disse anteriormente, muitas vezes, praticamente é obrigado a tirar o extra na sua folga. Escala de 12, de 24x72, Vereador Rafafá, no segundo dia o policial militar está lá prestando serviço no Parque do Povo, praticamente não tem lazer, não tem dia de folga, porque querem um algo mais, querem ter uma qualidade de vida melhor, querem oferecer algo melhor para a sua família, e é assim, através dos extras legalmente tirados ali no Parque do Povo, que os policiais militares, os praças, de alguma forma, aumentam a sua renda nesse mês de junho. Então, mais uma vez, pedir aqui, encarecidamente, ao Comandante-Geral que reveja essa situação desses extras, dessas patrulhas que tiram a pé ali no Parque do Povo, que ano passado era 16 horas, esse ano está sendo 14 horas, com uma perda de 30 reais, que para os policiais militares, para qualquer cidadão, é muita coisa, quando você chega no final do mês e vê seu contra-cheque lá com aquela diminuição desse valor. Então essas são minhas palavras no dia de hoje, Senhor Presidente. Que Deus abençoe, uma boa semana de trabalho para todos nós.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Dando continuidade ao Pequeno Expediente, a Vereadora Fabiana Gomes. É só cinco, não é dez não, viu?

A SRA VEREADORA FABIANA GOMES: Vou falar menos, Senhor Presidente. Bom dia, Senhor Presidente, colegas Vereadoras, colegas Vereadores, a todos que nos acompanham de forma virtual e aos jornalistas que se encontram aqui na Casa. Senhor Presidente, eu subo na manhã de hoje, na Tribuna, pra prestar contas da minha viagem a Brasília, que estive em Brasília no final de semana, dizer que a minha ida ao Distrito Federal foi justamente pra a segunda caravana de cirurgiões, dentistas e médicos. Eu recebi um convite de ambas as Federações para que eu estivesse presente fazendo justamente esse elo entre os nossos Parlamentares paraibanos, dizer que fomos recebidos pelo Senador Veneziano Vital do Rego, pelo Senador Efraim Moraes, pelo Deputado Romero Rodrigues, e foi uma viagem extremamente positiva. O projeto que estava em pauta nas Comissões, foi aprovado na Comissão de Trabalho, uma vitória muito grande a partir também de uma articulação do Senador Veneziano Vital do Rego. E estive, na oportunidade da ida a Brasília, que foi um dos motivos de estar no Distrito Federal, foi justamente em busca de políticas públicas voltadas para as mulheres no tocante à menopausa. Então, tive a oportunidade juntamente com o Deputado Romero Rodrigues, Vereadora Jô, de estar presente com o Ministro da Educação. Infelizmente, eu não vou pedir a vocês que se calem, porque eu acho que a educação parte de cada um, e todos nós somos adultos. Então, eu não vou pedir que ninguém faça silêncio e vou continuar falando, só não vou gritar, porque minha voz falta. Então, estive juntamente com o Deputado Romero Rodrigues, em audiência com o Ministro da Saúde, é...



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Padilha. Me senti honrada em participar, Saulo Noronha, de uma reunião da Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados, onde ele apresentava justamente o novo plano de saúde para o Brasil, que é justamente a contratação de médicos do Mais Médicos com especialidades, porque ele entende que existe a nível nacional uma represa de pessoas que precisam ser atendidas por especialistas. Então, participei dessa reunião e pude também, juntamente com o Deputado Romero, apresentar a nossa pauta que era justamente políticas públicas voltadas à menopausa. Hoje, no Brasil, nós não temos nem nada voltado para as mulheres no período da menopausa. É importante que se diga que a menopausa é um período da vida da mulher. Todas as mulheres que não morrerem antes desse período, elas irão, sim, passar pela menopausa e muitas delas, Vereador, elas têm a oportunidade de fazer essa reposição hormonal e o SUS, Severino, não disponibiliza. Nós temos a, a, a... População LGBTQIAPN+ que tem essa assistência por parte do, do Governo Federal, mas nós mulheres ainda não temos. Então, nossa pauta foi justamente essa, solicitar que nós tenhamos também essa reposição hormonal pelo SUS, Vereadora Valéria. A gente sabe que algumas mulheres vão ter a oportunidade e poderão fazer reposição hormonal e outras mulheres não poderão, mas a mulher que puder fazer a reposição hormonal, ela tenha essa oportunidade de se valer do SUS, nada mais justo. Então, justificando a minha ida à Brasília, foram duas pautas que considero de extrema importância e estou prestando conta a todos vocês. Muito obrigada.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Com a palavra, o Secretário Saulo Noronha pra a justificativa de presença.

O SR SECRETÁRIO SAULO NORONHA: Senhor Presidente, me permita fazer uma correção do Expediente. Como havia lido antes o Expediente, o registro de Projeto de Resolução nº 48/2025 que antes havia dito que era de autoria do Vereador Saulo Germano, mas acrescento a autoria do Vereador Saulo Germano e Dinho Papa-Légua. E também aproveito, Senhor Presidente, para registrar aqui, fazer justificativa de ausência nº 26/2025, vindo do Gabinete da Vereadora Carol Gomes: “venho através dessa informar a impossibilidade do comparecimento da Vereadora Carol Gomes, do União Brasil, na Sessão Ordinária realizada no dia 3 de junho de 2025”. Aproveito também pra registrar a presença de Maria das Dores, que também faz parte da saúde do município de Campina Grande. Lido, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Dando continuidade ao Pequeno Expediente, o colega Welligton Cobra, por gentileza.

O SR VEREADOR SARGENTO WELLINGTON COBRA: Muito bom dia a todos. Cumprimentar a Mesa na pessoa da Vereadora Jô. Cumprimentar a todos que se encontram na bancada na pessoa da... Do Vereador Severino da Prestação. Severino do Pix como é mais conhecido hoje na Câmara dos Vereadores. A toda Imprensa, a todos os Assessores... Dizer que hoje... Eu na verdade não



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

iria nem me inscrever para o Pequeno Expediente mas, diante da fala do nosso colega Vereador Dinho Papa-Léguas, eu decidi me inscrever pra a gente poder ter essa fala também em defesa dos nossos policiais militares. Como semana passada, já havia falado sobre a... A demanda de serviço que é, são aí 40 dias praticamente de festa, 38 dias e isso demanda muito da polícia militar. De todas as forças de segurança, mas, principalmente da Polícia Militar do Estado da Paraíba. Policial Militar ele é o primeiro a chegar, Vereador Tertuliano, e o último a sair. E hoje tá ruim, mas já foi pior. Na minha época, na de Dinho, a gente ficava até 6h30, 7h da manhã esperando até que o último bêbado fosse embora para casa. Essa é a verdade. O mundo já melhorou. Hoje você tem os termos de ajustamento de conduta que permitem. Tem um horário ali até 2, 3 horas da manhã independente do... Mas antigamente não tinha isso não. Não tinha. E o policial militar ele era cada vez mais sugado. Logicamente, naquela época, a gente novinho de polícia ali, a gente aguentava. Só que hoje infelizmente nós temos policiais aí que já ultrapassaram os 35 anos de polícia e não podem ir para casa, que estão adidos aí 37, 38 anos de polícia e não podem ir para casa. E ele não aguenta mais. Imagina aí um policial militar só de fileiras trabalhando, perdendo noites de sono. Logicamente essa é a missão que ele recebe para isso, é um fato, mas que já é por demais sugado. E como eu disse no vídeo que eu gravei esses dias só tem uma forma de resolver esse problema é fazendo concurso para a Polícia Militar do Estado da Paraíba, para que não seja... Para que não seja necessário empregar tanto o policial militar no seu dia de folga, que seja obrigado a vender sua folga ao invés de estar com sua família para estar trabalhando. E, principalmente, quando a gente tem o conhecimento de que o policial ainda tirando o majorado não recebe como deveria. Ele não recebe como deveria. Então, a polícia ainda precisa evoluir nesse sentido. Nós estaremos cobrando! Logicamente, cobrando do Senhor Governador do Estado, cobrando do Senhor Comandante Geral da Polícia Militar do Estado da Paraíba para que se tome uma solução. Mais um ano dessa forma? Precisa evoluir. Muita coisa já se melhorou na Polícia Militar do Estado da Paraíba, isso é um fato, mas a gente sabe que muita coisa ainda precisa ser melhorada. Muita coisa precisa ser melhorada. Logicamente, nós hoje temos um outro padrão elevadíssimo de viaturas, de armamento, de uniforme que hoje é um EPI, um uniforme caro - caríssimo, que eu pensei que, falar a verdade, que a gente nunca ia chegar a ter, mas graças a Deus os investimentos do Governo do Estado da Paraíba fizeram com que a gente chegasse a esse patamar e quando a gente vem para cobrar, a gente vem também para elogiar, para dizer a verdade. Porque o nosso principal motivo de subir aqui nessa Tribuna é para falar a verdade, é pra elogiar o que está certo, mas também cobrar o que ainda precisa ser melhorado. Uniforme, viatura, colete, armamento... Agora foram compradas aí mais sete mil pistolas Glock 9mm, então eu pergunto, Vereador Dinho, quando é que a gente pensava numa situação dessa, quando a gente entrou na polícia era um revólver com cinco munições, porque não tinha seis para colocar no tambor do revólver, sem colete, uma viatura que, muitas vezes, quando parava pra pegar tinha que empurrar. Isso foi em 2002, 2003 eu vi os alunos aí do curso de formação de soldado aí tudo com uniforme completo, padrão e eu até comentei com eles "na minha época era uma calça jeans, uma camisa branca e um tênis preto, era o *bichoforme*", e hoje



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

a polícia aí nessas condições. Então, deixo aqui o nosso apelo as nossas reivindicações pra que o Governo do Estado, o Comandante Geral da Polícia Militar reveja essa situação. Um forte abraço a todos e um bom dia.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Dando continuidade, o Vereador Severino da Prestação que agora também está passando o PIX.

O SR VEREADOR DINHO PAPA-LÉGUAS: Só dois minutinhos, Senhor presidente, agradeço o espaço só para concluir aqui, engrandecer um pouco a fala do Vereador Welligton Cobra, questão do majorado a gente não precisa nem muito evoluir, a gente precisa não retroceder! Porque o ano passado foram pagos 16 horas e esse ano, que foi informado que estão passando, que estão repassando 14 horas, que dá uma diminuição, no caso, de 30 reais, como eu falei ali na tribuna. Para a gente isso aí é uma injustiça muito grande para aqueles policiais militares, aqueles praças que estão prestando seu serviço a pé, diga-se de passagem, patrulhando ali no Parque do Povo, e tá tendo uma diminuição. Então, não precisa nem de devolução, na verdade, precisa mesmo de não retroceder. Então, por isso que a gente subiu à tribuna e pediu a atenção, tanto do comandante-geral como do governador do Estado, que reveja essa situação dos policiais militares que estão prestando serviço ali, nesse mês de junho, um mês tão importante, né? Pra a cidade de Campina Grande e para Paraíba, que eles estão ali se dedicando ao serviço policial militar no Parque do Povo. Então, mais uma vez, repito novamente que o comandante-geral, o Governador, tenha isso a olhar para com os policiais, os nossos profissionais de segurança pública que estão prestando serviço ali no Parque do Povo.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Com a palavra, Severino.

O SR VEREADOR SEVEVERINO DA PRESTAÇÃO: Lembrando, presidente, que o PIX é só para receber, viu? Para pagar, a gente paga a prestação mesmo. Bom dia, minha gente, meus cumprimentos especiais ao senhor presidente, a todos os Vereadores que fazem parte da mesa, cumprimentar os cordiais amigos da imprensa aqui presente na casa neste momento, cumprimentar os Vereadores, cumprimentar também os amigos, assessores, as pessoas que estão ali do outro lado, dizer da alegria que tivemos de poder ter participado da abertura do maior São João do Mundo 2025, um evento consolidado que esse ano promete, ainda mais promete, ser uma edição de muito sucesso. Prova disso é que já na abertura tivemos um Parque do Povo completamente lotado. E nós estivemos lá juntamente ao Prefeito Bruno, ao Deputado Federal Romero Rodrigues, ao Deputado Estadual e chefe de gabinete, o senhor Fábio Ramalho, mas também Fábio Thoma, nosso amigo, estava presente lá conosco, representando a Semas, o senador Veneziano, e também com as presenças ilustres dos colegas Vereadores. E, de pronto, agradecer ao nosso Presidente Saulo por toda a atenção que foi nos dada na abertura desse evento. E dizer que na manhã de hoje eu estive lá no bairro Santa Cruz, no bairro Santa Cruz ali,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

precisamente nas ruas Fernando de Noronha e Belo Horizonte. Aquele setor ali divide o bairro Rocha Cavalcante do bairro Santa Cruz. E as pessoas que moram, que residem no bairro Santa Cruz, que é a parte de baixo, essas pessoas haviam reclamado muito, porque eles estavam sem acesso para a parte de cima do bairro. Ou seja, tudo o que as pessoas que residem ali no Santa Cruz precisam resolver no dia a dia de suas vidas, elas precisam se deslocar até a parte de cima do bairro que compreende o bairro Rocha Cavalcante. Só que esses acessos, eles estavam já há muito tempo completamente intransitáveis. Mas intransitáveis por conta da negligência de alguns moradores que pegam os seus entulhos provenientes das construções ou das reformas de suas casas e colocam ali naquela passagem e com isso impede a passagem de veículos, de motos, inclusive de pessoas que estão caminhando. De tanto entulho, de tanto lixo que tem ali naquele local. Então, eu estive na Sesuma, apresentei o problema para o nosso secretário Dorival Vilar a pedido dos moradores e de pronto o secretário hoje pela manhã mandou uma equipe para abrir aqueles acessos, principalmente o acesso da rua Belo Horizonte ali com a rua Fernando de Noronha. Então, a gente aproveita este momento para de pronto agradecer a sensibilidade do secretário Dorival Vilar e também do prefeito Bruno Cunha Lima por trazer de volta a oportunidade daqueles moradores poderem se deslocar de um lado pra outro do bairro. Porque residem tão perto e tinham que transitar por tão longe. Porque tinha que sair da rua Fernando de Noronha para voltar, pegar a Francisco Lopes de Almeida pra poder subir para o Rocha Cavalcante e depois pegar o inverso descendo para a parte de baixo do conjunto. Então, nós estivemos lá nessa manhã e pudemos, juntamente com a equipe da Sesuma abrir aquele pavimento e nesse momento nós estamos aqui para realizar os nossos agradecimentos aos que colaboraram conosco para esse serviço importante nessa manhã. Muito obrigado.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Passar a palavra ao secretário Saulo Noronha para registro de...

O SR SECRETÁRIO SAULO NORONHA: Senhor presidente, vindo do gabinete do Vereador Márcio Guedes da Eletropolo justificativa nº 10 de 2025, vem através dessa, informar a impossibilidade do comparecimento do Vereador Márcio Guedes na sessão ordinária realizada no dia 3 de junho de 2025 em razão de estar acometido de forte gripe, encontrando-se em repouso seguindo as orientações médicas visando a sua plena recuperação e ficando disponível para mais esclarecimentos que se façam necessárias. Feito o registro, Presidente.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Dando continuidade ao pequeno expediente, o Vereador Frank.

O SR VEREADOR FRANK ALVES: Bom dia, senhores e senhoras Vereadoras e a todos da Casa. Hoje eu estou aqui, estou aqui pra falar um pouco, mesmo sendo de responsabilidade dos nossos representantes estaduais, deputados estaduais, mas vou fazer um requerimento solicitando ao



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

governo do estado uma tarifa mais justa, principalmente na questão do DETRAN. DETRAN, muitas taxas são abusivas, principalmente quando a gente se compara ao Rio Grande do Norte, Amapá, Rondônia e outros estados que têm isenção de IPVA a partir de 10 anos e a Paraíba a partir de 15 anos. Então, eu acho injusto, eu sei que é de responsabilidade dos Deputados Estaduais, mas eu quero fazer esse apelo aos deputados estaduais que representam Campina Grande e o nosso estado da Paraíba para que solicite ao governador uma melhoria de taxas mais viável pra a população. Porque as taxas do DETRAN muitas são muito altas. Uma carteira de habilitação, hoje quando você vai tirar da entrada, custa mais de dois mil reais, quer dizer, uma pessoa que está desempregada, tentando tirar sua carteira de habilitação e não consegue, encontra muita dificuldade. Embora que esteja a carteira de habilitação social, mas sabemos que tem uns critérios muito grandes que nem todos conseguem tirar e nem todo mundo tem condições de tirar essa carteira de habilitação. Eu me deparo com muita gente que dirige muitas vezes sem habilitação porque não tem condições financeiras de tirar sua carteira. Então, eu queria pedir aos deputados estaduais que olhem para essa questão, tanto da isenção de IPVA, que aqui na Paraíba é 15 anos, em outros estados é 10 anos, em questão das taxas de habilitação para retirada, que é um absurdo, dois mil reais é muito alta uma taxa de habilitação pra tirar, principalmente para quem está desempregado ou até para quem ganha um salário mínimo. É um absurdo e eu queria que os deputados realmente olhassem com bons olhos esse questionamento. Sem falar que muitas pessoas ficam desempregadas porque não conseguem tirar sua habilitação. Então, eu agradeço a oportunidade e que Deus nos abençoe.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Encerramos o Pequeno Expediente e abrimos o grande expediente com a palavra a Jô Oliveira.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Ah não, está de boa, hoje eu estou com espírito tranquilo. Bom dia a todas as pessoas. Dizer da alegria de estarmos nessa Casa, começando mais uma sessão. Quero de forma muito especial agradecer a todos os colegas que estiveram conosco na sessão de ontem, em especial ao Vereador Frank que acompanhou junto comigo e a Vereadora Fabiana. A entrega do Título de Cidadania professor Bené, Benedito Antônio Luciano, uma figura emblemática aqui na Universidade Federal de Campina Grande, para o movimento negro da cidade, escritor, poeta, enfim, toda essa dimensão de quem é professor Bené. Então, quero agradecer essa casa pela possibilidade de termos não só aprovado o voto, mas ter feito a entrega na noite de ontem. E aí a minha fala que hoje é um pouco breve, senhor presidente, por incrível que pareça, mas não daria no Pequeno Expediente. E aí, só para lembrar algumas questões. Semana passada nós tivemos a casa aqui por dois momentos, ocupada pelos agentes comunitários de saúde e endemias, pra falar sobre a questão do cofinanciamento. Na quinta-feira eles tiveram uso aqui da tribuna, inclusive para que a gente pudesse se comprometer quando dar chegada desse projeto aqui a essa Casa, pra que a gente também pudesse se apreciar. E aí a gente sabe a importância do que é ter uma categoria mobilizada. Na sexta-feira, acredito



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

eu, Vereador Pila, participamos do encontro estadual de Garis. E aí também uma pauta que em algum momento possa chegar também a essa Casa, no que diz respeito ao projeto 4146, que diz respeito ao piso da categoria. E aí foi muito importante poder ouvir das experiências dos Garis de várias partes do estado. Tem agente de Areial, Massaranduba, Campina Grande e outros municípios que estavam aqui. Inclusive para uma mesa de diálogo com Deputados Federais, Deputados Estaduais e também Vereadores dessa Casa. Eu acredito que a boa parte recebeu o convite, mas aí nós lá tivemos a possibilidade de dialogar, de ouvir o que está sendo colocado pela categoria. E aí de uma pauta tão justa, porque a gente está falando sobre o piso, piso profissional, piso esse que inclusive pode garantir com que a gente tenha uma série de ajustes no que diz respeito à questão salarial. E aí hoje estou passando aqui nessa tribuna para falar que enfim, Vereador Anderson, chegou o projeto referente ao piso ou a data base dos servidores do município de Campina Grande. Chegou na sexta-feira, dia 30. A gente tinha passado a semana, inclusive, cobrando sobre a chegada desse PL. A gente sabe que ele precisa, inclusive, ser aprovado, apreciado por essa Casa. E aí nós já estávamos sendo cobrados e cobradas pelas categorias do que diz respeito, Doutor Olimpio, a questão do ajuste salarial. Algumas, inclusive, colocando a preocupação que boa parte da data base, país afora, é referente a janeiro e Campina Grande é no mês de maio. E ainda com a chegada do PL no dia 30, ou seja, ali no último dia útil do mês. Então, as pessoas ficam realmente nessa aflição, inclusive pra saber quanto que receberão de aumento. E aí o projeto chega a essa casa no percentual de 4.83. Algumas pessoas, inclusive, abordando a gente, falando 4.83. E aí colocando, inclusive, que essa Casa teve a possibilidade de oferecer um aumento maior aos seus servidores em 6%. E ontem nós acompanhamos o diálogo que foi estabelecido pelo Sintab nesse lugar de representação das categorias aqui do município de Campina Grande. E uma das coisas que foi apresentada como pauta ao prefeito Bruno Cunha Lima foi exatamente o ajuste do percentual, pelo menos do que foi na correção em relação ao salário mínimo, que foi de 7.3%. De acordo com o diálogo, o prefeito ficou de avaliar essa proposta, além de, claro, outras coisas que foram apresentadas, inclusive no que diz respeito ao descongelamento das gratificações dos vigilantes. E aí, deixo aqui exatamente essa reflexão a Casa. Se foi feito um combinado com o prefeito para reavaliar algumas questões, se a gente já vota hoje o projeto, porque se tem esse encaminhado com o diálogo que foi estabelecido ontem com o prefeito Bruno Cunha Lima, com a possibilidade de revisão desses percentuais, então seria interessante a gente conferir se, de fato, se mantém esse percentual que está aí ou se aguardamos algum posicionamento da chefia de gabinete, do próprio Bruno Cunha Lima, em relação a esse percentual. E aí, claro, isso é importante até para que a gente possa se organizar aqui em termos de votação. Claro que ninguém vai votar contra o aumento de servidor, a gente sabe que é fundamental e muitos esperam isso, como eu já disse aqui, estávamos sendo cobrados exatamente pela não chegada desse projeto de lei, muito embora a gente lembre que não é nossa prerrogativa fazer e trazer esse projeto a essa Casa, mas uma vez ele estando aqui, é importante que a gente possa apreciá-lo com brevidade, até porque as pessoas estão no aguardo, como eu disse, e aí o próprio projeto de lei diz que ele é retroativo



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

a 1º de maio, então se ele vai ser retroativo a 1º de maio, que a gente tenha a possibilidade de votar ele dentro do índice ou pelo menos do percentual que possa ser ajustado a partir desse diálogo. Entendo que foi uma mesa de diálogo que começou ontem, mas claro que não se encerra nessa discussão, porque existem muitas outras pautas a serem colocadas, inclusive nessa questão do ajuste a quem ainda recebe menos de um salário mínimo em contra-cheque e precisa fazer os ajustes, ainda de alguns descongelamentos e uma série de outras coisas que diz respeito ao serviço público de um modo geral, mas é importante que a gente se articule. E aí, pra encerrar, uma última coisa que foi pedida, inclusive pelos profissionais ligados à saúde, é que a gente não tenha o parcelamento desse aumento, porque inclusive foi colocado que para a saúde ele não aconteceu de forma integral e aconteceram alguns parcelamentos. Então, a gente já recebeu alguns pedidos aqui que a gente tenha a linearidade, não sei se eu disse certo, mas enfim, esse negócio aqui, que seja pra todo mundo, com relação ao aumento, porque ano passado não aconteceu. Então pediram inclusive para que nós ficássemos atentos e atentas enquanto Vereadores e Vereadoras dessa Casa para a aplicação integral do aumento que está sendo discutido aqui, que será discutido aqui, e que uma vez aprovado ele possa ser de fato implantado em sua integralidade para todas as pessoas que hoje prestam serviço público na cidade de Campina Grande e que fazem, claro, com que essa cidade funcione, independente das condições de estrutura, independente das condições de trabalho, independente de uma série de coisas, os serviços não estão paralisados e aí é importante que a gente reconheça também a atuação dessas pessoas e uma boa forma de reconhecer isso é a gente também se colocar ao lado de cada um, servidor e servidora, pra garantir aí que o aumento do salário, das suas remunerações sejam de acordo com a mesma capacidade com que essas pessoas têm feito com que o serviço público na nossa cidade funcione. Então é isso, Senhor Presidente, muito obrigada a todos os colegas.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Aproveito e peço o prorrogamento do expediente, estou pedindo o prorrogamento do expediente, e ainda no Grande Expediente, o Vereador Alexandre Sindicato.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Mas primeiro... Propício nessa... E na sua, e na condução da sua fala, uma fala bastante interessante, então parabenizar a Vossa Excelência. Senhor Presidente, colegas Vereadores, eu subo essa tribuna muito rapidamente pra trazer apenas dois assuntos. O primeiro, Vereador Antônio Alves Pimentel, na manhã de ontem foi procurado pelos comerciantes, pequenos comerciantes do Parque do Açude Novo, que estavam lá trabalhando, e já trabalham lá, diga-se de passagem é que eles já estão lá há bastante tempo, foi procurado ontem, já à tarde, alegando, com a alegação de que teriam que pagar uma taxa, você vende água mineral num carrinho puxando, teriam que pagar uma taxa, Vereador Olimpio Oliveira, de mil reais. Não foi, mas pode até estar certo, mas não foi dito isso antes, antecedência. Então, eu subo aqui, em nome de muitos comerciantes, de pequenos comerciantes, inclusive uma senhora me ligou desesperada, que ela já está lá há algum tempo, me parece que ela vende algumas coisinhas



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

de brigadeiro e água mineral, foi procurado, disse, olha, você vai ter que pagar mil reais para permanecer aqui, pastor Luciano Breno, no Parque do Açude de Novo. Eu não digo que está errado, quem me conhece sabe que eu sou muito criterioso, eu acho que a economia tem que andar, tem que funcionar, e ninguém, não existe almoço de graça em lugar nenhum. Se alguém paga dez, oito mil, me disseram, aquelas caixinhas de cerveja vendidas, é oito mil reais para colocar até aquele espaço, alguém falou, não sei. Eu acho que tem, realmente tem que ter cobranças, se tem qualidade agora. Agora, já não pode chegar, já após a abertura do evento, e dizer para uma pessoa, investiu algum dinheiro, algum recurso para se instalar lá, naquele lugar, e não instalar porque já estavam lá, já tem autorização, e propõe uma cobrança de mil reais. A quem de direito, olha, para esses pais e mães de família, porque está errado. Está errado, inclusive a gente tem um requerimento aqui para convidar a empresa, e eu gostaria, senhor presidente, minha assessoria vai entrar em contato, já, já, com a assessoria parlamentar da Casa, é a vinda da secretária e da empresa, aqui para a gente tratar desses esclarecimentos. Não entenda que eu estou criando qualquer tipo de dificuldade para a gestão, ou para quem quer que seja, eu acho que é importante ouvirmos. Quem está cuidando do espaço? É a associação, dos barraqueiros, ou é a empresa, e hoje gera o serviço? Pouco me interessa, quanto ao evento eu iria tratar desse assunto, e alguém ligado a mim disse, mas você não deveria tratar de assunto nenhum ligado ao São João, você não vai, senão vão dizer que você está interessado no evento. Não estou, não tenho eu nenhum interesse no evento, não participo, ou também sou conhecedor e elogio o evento, porque é algo que traz recursos para o município. Agora não me espere que eu fique de braço encruzado, enquanto pais e mães de família estão hoje desesperados, você tem uma barracazinha para vender, uma garrafa de água mineral, e aí você vem dizer que você agora tem que pagar mil reais, deveria ter avisado antes. Se houve uma falha e aqueles comerciantes não tivessem condições de pagar os mil reais, automaticamente sairia de cena. “Não, não quero, não vou, não tenho condições de pagar mil reais”. O valor é justo ou não? Não sei. A empresa deve oferecer condições para que o cidadão lá esteja instalado com segurança, com todo o aparato de apoio ao evento. Mas eu acho que está na hora de nós chamarmos a empresa. E aí eu faço um outro apelo, bem mais além. Eu acho que nós aqui, enquanto Câmara, nós eu faço *mea culpa* de que a gente descansou muito nesse período da vinda da parceria público-privado. Eu acho que está na hora de nós começarmos a tomar a par do que realmente é privado e do que realmente é público. Ou a gente vai ser questionado nas ruas da cidade, diariamente, sobre isso. Porque tem coisa mais chata do que alguém parar a gente e perguntar quanto é o custo hoje do evento e nós não sabemos, quanto se investe público e quanto se investe privado. Eu acho que é isso, não me entendam mal e eu sei, e alguém pode dizer que eu estou aqui fazendo discurso de oposição, mas, eu cedo já Vereador Pimentel, para não perder o raciocínio. Mas, do outro lado, nós precisamos discutir. Então, eu acho que essa semana, se for possível, quinta-feira, trazer aqui a secretária, trazer aqui o pessoal da empresa responsável, para que aqui esclareça alguns pontos. Quem sabe até a associação dos barraqueiros. Esse ano não vi queixa de barraqueiros, diga-se de passagem. Mas os pequenos precisam também ser ouvidos,



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

não só os grandes comerciantes. Os grandes empreendimentos do evento, que é um sucesso, é importante para a cidade, traz divisa para a cidade, é algo que merece ser respeitado. Eu fico muito triste quando alguém tenta desqualificar esse evento em nossa cidade, mas nós precisamos proteger quem é nosso também. Essa que é a grande fala. Vereador Pimentel, eu peço a vossa licença, por um minuto, que eu tenho um outro assunto importantíssimo para tratar também aqui.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: O assunto que Vossa Excelência traz é importantíssimo. Muito importante. Eu vou passar um pouquinho do um minuto que Vossa Excelência me pediu, e eu vou pedir ao presidente, porque é muito importante. Primeiro, anuncia-se em Campina Grande para o Brasil, de que nós temos 38 dias de forró. Não é verdade. Nós temos forró a partir da sexta-feira. A quarta-feira é show no palco principal gospel.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Ainda bem, não é?

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: A segunda e terça, ainda bem. Segunda, terça, quarta. Segunda e terça não tem, não funciona. Parece uma coisa meio abandonada. Primeiro. Segundo. Eu não sei porque se permite cobrar de um ambulante. Essa festa tem... Um dos motivos dessa festa é a economia dessa cidade. Como é que a gente fala? “Não, Campina Grande ganha”. Ganha, mas tem que pagar para ganhar, um ambulante. Os barraqueiros não estão reclamando. Vá na festa. Entrem nas barracas. Eu vou entrando, conversando. Vou perguntando. Ninguém quer abrir mais na segunda, na terça, na quarta, Vereador Olímpio. Porque é prejuízo. Realmente. Realmente o que Vossa Excelência está trazendo é o assunto que a gente tem que discutir aqui. O que é público, o que é privado. Nós vendemos o Parque do Povo? Não temos gerência nenhuma? É isso que nós temos que perguntar. O que é público dentro desse negócio? O que é público dentro dessa festa? Parabéns.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Primeiro, deixar muito claro. A nossa fala... Irei sim. A nossa fala, ela não vai de choque à necessidade do evento, da empresa. Estou deixando isso muito claro aqui. Apenas nós precisamos que haja esclarecimento. A vinda da empresa, a vinda da secretária é importantíssima. Como esse mês, antes do recesso, nós queremos também trazer a Energisa aqui para debater sobre a questão dos postes. Nós não podemos. Então, eu acho que essa semana, a quinta-feira, seria uma data muito boa para trazermos a empresa e a secretária, o secretário de Cultura, a secretaria de Desenvolvimento Econômico. Porque nós precisamos discutir isso. É, mas eu acho que com a chegada do secretário André, Vossa Excelência disse que cultura é o que menos temos, mas com a chegada do secretário André, eu acho que nós avançamos até muito. Eu acho que hoje nós temos muito mais cultura do que no passado. Eu não posso negar que com a presença do secretário André Gomes, Campina, a secretária de Cultura, ela passou a ter um destaque, que não tinha nesse evento. Não tinha. Então, colega



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Rafafá, eu vou ter que descer da tribuna, mas quero só deixar uma deixa de um assunto amanhã. A colega Jô também. Eu fico muito feliz porque todos os assuntos que eu trago pra essa tribuna, sempre há a concordância dos colegas e o debate. Eu consigo entender, mesmo contrariando as vozes dos poderosos desse Estado que se sente no direito de querer indagar o vereador por conta de uma fala na tribuna publicamente, eu pelo menos tenho sido um vereador propositivo de pautas importantes. Alguns que se sentem tão poderosos de querer afrontar um vereador que no direito da tribuna, se resguarda na responsabilidade que ele tem para tratar de um assunto, desde que esse assunto não fira a dignidade, o respeito à família, aos preceitos, como fiz aqui no passado, durante muito tempo contra Ricardo Coutinho, oposição. Nunca fui processado por ele, até porque nunca faltei com respeito à integridade da sua família ou a si mesmo. Apenas discutia pautas políticas. Alguns poderosos desse Estado se sentem no direito de afrontar um vereador publicamente, acreditando que esse vereador aqui iria temer ou temer qualquer tipo de afronta. O Vereador Rafafá, e logo em seguida Vossa Excelência. Com muito prazer.

O SR VEREADOR RAFAFÁ: Só para esclarecer uma fala do Vereador Pimentel. É 38 noites sim, vereador de festa, não é 38 noites de shows no palco principal. Mas as palhoças, na pirâmide tem apresentação cultural, os restaurantes funcionam. Eu trabalho no São João, vocês sabem, e na noite que eu não estou no palco como hoje, amanhã, eu vou com a minha família, vou desfrutar dos restaurantes, passear, ver quadrilha junina na pirâmide, vou ver apresentações, os trios de forró. Então, a festa são 38 noites, ininterruptas. E sobre a questão da parceria público-privada, acontece. Ninguém paga para entrar no Parque do Povo, a gente assiste às atrações de graça. Tem um camarote que é particular, quem quiser ter uma área mais restrita, compra o ingresso e vá. Mas nunca deixou de ser de graça, nunca deixou de ser público, e nunca deixará de ser do povo. A minha concepção é essa. Mas muito obrigado, coisa linda.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: O vereador, só assim, pela ordem.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Pois não.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Nós temos que, a Vereadora Waléria Assunção me lembrou, como Vossa Excelência traz, realmente os assuntos importantes, sobre a Energisa.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Sim.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Ela esteve aqui, mas não deu resposta nenhuma, e precisa a gente convocar, vir aqui. São duas coisas que nós fizemos nessa Casa, e aí eu preciso dizer se as nossas prerrogativas têm que ser atendidas. Por exemplo, a convocação dos secretários. Exato. Onde é que está? Cadê a Energisa, onde é que está? É preciso a gente resolver essa situação. Eu



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

acho que a gente devia se reunir e resolver isso aí, porque é a prerrogativa principal, a prerrogativa constitucional mais importante. Estamos deixando de lado.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Pois é.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Obrigado.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Colega Jô.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: A minha observação aqui são só em dois pontos, vereador. E por incrível que pareça, a gente concorda nele. Já começou falando aqui que nós estamos concordando. Veja que mundo do quanto nós estamos concordando. Viu? Alexandre.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Isso é bom, quem ganha é a cidade.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Estou começando a ficar preocupada com tanta concordância entre nós. Mas vamos aqui. A primeira coisa diz respeito ao que eu falei em relação à Secretaria de Cultura. E não estou dizendo que o secretário André, ou qualquer pessoa que ocupa a pasta, não deva ou não precisa vir também a essa Casa. Porém, hoje, do ponto de vista de condução da festa, a Secretaria de Cultura é quem menos tem, entre aspas, responsabilidade. Porque ela fica muito mais na Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo do que nessa parte cultural. Ao que me parece, a Secretaria de Cultura cuida apenas, no momento, do casamento coletivo. O que, de fato, é pouquíssimo referente ao tamanho que a festa tem e, principalmente, à dimensão cultural que ela toma. Então, seria importante até a gente repensar nesse método de visão de responsabilidades. Com relação à convocação de secretários, é claro que nós nunca seremos os contrários. Eu acho que é sempre importante, quando essa Casa se coloca à disposição, para fazer esse momento de chamamento, de convite, de convocação das autoridades aqui. Mas aí eu vou precisar reforçar a fala do Vereador Pimentel no que diz respeito ao que essa Casa tem feito em termos de convocação, em termos de aprovação de requerimentos, mas que, infelizmente, não estão sendo cumpridos. Nós temos um requerimento aprovado aqui, aí eu estou cobrando realmente à Casa. Nós temos um requerimento aprovado aqui de fevereiro para a presença do secretário com relação aos atrasos de pagamentos dos servidores da saúde. Os salários continuam atrasados. Continuam atrasando mês a mês. E a gente ainda não teve a presença do secretário aqui. Já vão fazer três meses. Então, assim, dentro do ponto de vista regimental e legal, a gente, inclusive, já recorreu à improbidade. E aí, é importante que a gente observe esse lugar e esse espaço que a gente tem enquanto Casa, para não ficar criando convocação, convocação, convocação e às pessoas desrespeitando essa Casa, inclusive, quando não cumprem.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: No nosso caso, foi um convite à empresa e à secretária. Não foi uma convocação, mas sim um convite que foi formulado e eu tenho certeza que tanto a empresa quanto a secretária não se furtará na próxima quinta-feira estar aqui conosco, para sabermos, tirarmos algumas dúvidas e aí os colegas têm toda a primazia de também se pronunciar. Eu já desço da tribuna deixando dois dados. No ano passado, foi arrecadado de ISS, de ICMS, nesse município, no período junino, 673 milhões. Há uma previsão para esse ano de arrecadação de 740 milhões de ISS. Arrecadação de ISS. Essa arrecadação de ISS, depois ela se reverte justamente o que nós vamos receber do... isso de... Minto! É a arrecadação do... Exatamente, de ISS dentro do período do Maior São João do Mundo. Então, nós temos essa visão de que um evento é importante para a cidade, tem que ser valorizado, defendido, como também tem que ser aprimorado para que tanto o lado que produz riqueza, que é quem trabalha, tanto o lado de quem se diverte, quanto também de quem dá o solo, dá o espaço, valoriza o espaço, possa crescer. Quanto à questão da cultura, mais uma vez, eu entendi a fala da Vossa Excelência, agora eu quero dizer que nesse ano, exclusivamente nesse ano, a Secretaria de Cultura, através do secretário André Gomes, tem tido uma participação muito mais efetiva, não somente no casamento. Ele está fazendo um trabalho totalmente diferenciado no setor, que eu não lembro o nome, onde as quadrilhas juninas, ele está fazendo um trabalho nos bairros também, tem visitado as quadrilhas, foi fundamental na liberação dos recursos para as quadrilhas juninas, e foi assim diferenciado nesse ano o secretário André realmente deu o seu presente, a Vereadora Aninha Cardoso pede um aparte e logo em seguida eu desço da tribuna, apenas já adiantando mais ou menos o assunto que eu vou tratar amanhã. Para que ninguém fique ansioso e não consiga dormir.

A SRA VEREADORA ANINHA CARDOSO: Bom dia, bom dia a todos. Não, só complementando o que a Rafafá falou, Rafafá, realmente no calendário do Maior São João do mundo são 27 dias. Se você contar, são 27 dias de festa. E falando na questão das quadrilhas, as quadrilhas esse ano, elas vão se apresentar no Vale do Jatobá. Inclusive, o ingresso custa 100 reais. As noites que elas vão se apresentar no Parque do Povo é para cumprir uma questão de emendas que foi de Veneziano. Então, algumas noites elas vão se apresentar no Parque do Povo para que se recebam as emendas. E elas vão se apresentar no Vale do Jatobá. E pra entrar você paga 100 reais para assistir as quadrilhas. Obrigada.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Correção, para não pecar e depois alguém publicar, eu estou divulgando fake news, é o valor que eu defini aqui, é o valor previsto de arrecadação em Campina Grande no período junino. Está certo? Não é ICMS, não é ISS. Fazendo essa correção, é o período de arrecadação. Daí, você vai contabilizar 18, 20% de ICMS, 5% de ISS. Depois, você expõe na ponta do papel. Mas eu, ao término desse período junino, eu quero trazer esses dados aqui. Primeiro, parabenizar também, Olimpio, terminando aqui, a chegada de um projeto importante que vai ter a duração de 12 meses, período do Refis para o ano, acho que nós não



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

podemos fazer Refis, é o ano eleitoral, nós não vamos poder oferecer esse benefício. E o prefeito, sabiamente, já manda o projeto, esticando para 2026, e é um benefício muito grande, um desconto de multas e juros de 40%, 80%, dependendo da modalidade, 90%. Então, nós vamos ter um Refis que já vai ultrapassar as fronteiras do ano de 2025 para 2026. O que vai beneficiar muito, atingindo 3 secretarias, que são Finanças, a STTP e também as multas da SESUMA e as Serviços Urbanos e as multas ambientais que são aplicadas. Então, eu espero, senhor presidente, e de ofício, Vossa Excelência possa oficializar o convite à secretária e à empresa que administra o evento, denominado o Maior São João do Mundo, para na próxima quinta-feira estar aqui conosco.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Com a palavra, o Vereador Olimpio Oliveira, ainda no Grande Expediente. Vereador Olimpio.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Senhor Presidente, colegas vereadoras, colegas vereadores, em especial, colega Vereador Luciano Breno, que hoje, na leitura do Expediente, me deixou emocionado, eu sinceramente não estava sabendo, e ele é prova disso, de uma generosa homenagem que ele propõe a este vereador, uma medalha de honra ao mérito. Já sou cidadão campinense, pela deferência de Severino Germano, Vereador Severino Germano, de saudosa memória, e agora o Luciano me dá essa satisfação que sinceramente me deixa muito feliz. E entendendo o valor dessa homenagem, partindo de Vossa Excelência, que não tem motivo algum de fazer proselitismo comigo, a não ser a consideração recíproca que nos aproxima. Muito obrigado, Vereador Luciano. Eu ouvi atentamente a fala do Vereador Alexandre, e aqui em dado momento foi dito, não por Alexandre, mas por algum colega, que ainda não tinha recebido queixa nenhuma de barraqueiro do Parque do Povo, que é um tema também para o Vereador Olimpio Oliveira, não muito bom de se enfrentar, por conta que eu não participo da festa. Mas como não existe tema censurado para o nosso mandato, eu vou dizer aquilo de uma experiência que eu tive essa semana. Estava no Atacadão fazendo minhas compras e um cidadão que se dedicou como sendo barraqueiro disse: “Doutor, veja o que é que pode fazer pela gente. Porque eu encontrei, aqui no Atacadão, bebidas com um valor bem atrativo, mas eu não posso comprar, porque sou obrigado a comprar em um armazém da empresa organizadora da festa, que vende mais caro”. E ele disse algo muito grave, que eu espero que seja apurado de que vende mais caro do que os atacadistas de Campina Grande e não fornece a nota fiscal que me causou estranhamento. Ele disse: “Não, não fornece nota fiscal”. Então, de fato a festa é uma festa que ela tem um contrato com a empresa privada, mas isso não tira o poder regulatório desta Casa. Eu acredito que esse tema ele tem que, como o Vereador Alexandre bem pontificou aqui, ele precisa de uma atenção maior dessa Casa, especialmente depois da festa. Porque aqui nesse período de festa se confunde muito de que esse tema é trazido por conta de algum dissabor, por conta de alguma situação. Mas a gente precisa exercitar o nosso poder regulatório da festa, especialmente nesse período de julho até chegar maio do ano que vem. Eu gostaria de voltar um



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

tema que eu comecei a semana passada, e aí eu peço atenção, é pena que a Vereadora Waléria Assunção não se encontra em plenário, quando eu comecei a falar ela estava em plenário. Porque é um assunto também que eu tenho absoluta certeza que interessa a ela. Eu pediria a Ribamar que colocasse novamente aquele recorte do nosso Semanário Municipal, porque isso tem me deixado profundamente incomodado, porque eu sou contribuinte de imposto em Campina Grande. Eu pago meu IPTU, eu pago o ISS a partir do momento que eu saio de casa. E não é pouco! E aqui eu não estou falando da festa em si, mas eu estou falando do recurso público que essa Casa tem por obrigação fiscalizar a aplicação do recurso. Por favor, levanta um pouco mais, é no rodapé praticamente. Nós temos esse contrato, que foi feito com a empresa. Onde é que está o valor, querido? Que eu não estou vendo, está lá embaixo, está no rodapé. No valor de R\$2.506.999. Oh, meu amigo. Isso aí. Oh! R\$2.506.000. R\$2.507.000 para bancar a ornamentação da cidade. Nós já estamos na segunda semana do evento, a ornamentação que vocês estão vendo nas ruas da cidade cabe dentro desses 2 milhões e meio? Na verdade, a gente vê mais propaganda de cerveja e de jogos, que aí é onde é que vai entrar o poder regulatório desta Casa a partir do próximo ano, porque a poluição visual é tão grande que você não vê, você não enxerga a decoração do São João. O motivo da festa é a cerveja e é o jogo de apostas, ou os motivos juninos? A vereadora Jô coloca, os canteiros ficam destruídos. Tudo tem que ter limite. E onde é que se encontra o limite dessas casas de apostas? Vocês já perceberam que toda parada de ônibus da cidade tem a propaganda amarela de uma dessas casas de apostas? Aquelas paradas de ônibus foram edificadas com dinheiro público, compradas com dinheiro público. Isso, para um pouco entendedor, a Prefeitura de Campina Grande apoia essa jogatina, porque se ela permite que você preencha todas as paradas de ônibus de Campina Grande com propaganda de casa de jogos, você está fazendo a propaganda de jogos, de jogos que estão adoecendo as pessoas. Você está dizendo: “Eu avalizo. Eu avalizo”. Então são essas questões que a gente precisa cuidar nesta Casa. Dois milhões e meio de ornamentação. E a ornamentação do ano passado pra onde foi? Por que é que não se recicla nada, absolutamente nada? Esses dois milhões e meio serão jogados no lixo na primeira semana de julho? É isso que eu pergunto. E, sinceramente, quando você olha pra esse número, dois milhões e quinhentos, você fica olhando que o prefeito, a cada ano, colocava um milhão de reais para a construção do nosso hospital público veterinário. Por que não faz, prefeito? “Não, nós não temos recursos, nós temos orçamento, mas nós não temos recursos”. Um milhão de reais para a construção do hospital público veterinário, que vai atender a uma política pública perene de um ano todo, não uma festa só de um mês e pouco, que depois você joga no lixo toda a decoração, ao que me parece. São dois milhões e meio de reais jogados no lixo. E aí, eu pergunto aos colegas vereadores: a gente vai continuar acreditando que o prefeito ou a Prefeitura de Campina Grande não tem dinheiro para construir o hospital público veterinário? Essa é uma luta nossa. O mandato do vereador Olimpio Oliveira foi o mandato que conseguiu colocar no orçamento do município a causa animal, e hoje é minha obrigação, é meu dever lutar para a efetivação desse orçamento. Essa luta começou antes de 2002, mas, a partir de 2002, o prefeito mandou pra esta Casa. Primeiro, em 2002, uma suplementação orçamentária



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

de um milhão de reais para o hospital público veterinário. Não cumpriu. 2023, mais um milhão. Não cumpriu. 2024, mais um milhão. 2025... vocês perceberam? Ele cortou pela metade. E eu estou aqui provando que não falta dinheiro não, falta compromisso, sim senhor, porque se tivesse compromisso esse hospital público veterinário de Campina Grande já tinha saído. Escuto o vereador Pimentel com o maior prazer.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Vereador Olimpio, sabe o que eu acho interessante? É por isso que essa pergunta que o vereador Alexandre fez, onde é que tá o público nessa festa?. Nós não estamos falando da festa, não. Eu sempre disse que a gente tem que fazer com que ela cresça mais, o turismo e tudo mais. Mas é preciso saber onde é que tá o público dessa festa, porque quando você viaja para o sul, sudeste, as pessoas da terra, por exemplo, do Natal Iluminado lá do Rio Grande do Sul, até os shows as pessoas da terra pagam a metade. Então, isso é o público dentro da festa, não é? Então é o seguinte, onde é que tá o Procon? Parece que essa festa e o Parque do Povo se torna-se uma zona franca. Você é obrigado a comprar eles mais caro a bebida, mais caro.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Exatamente. Venda casada, cartel.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Quer dizer, o Procon não entra nessa história? Tudo bem, é pra comprar dentro da festa. Legal, porque tem o contrato com as empresas. “Vamos comprar, tem que comprar ali”. Mas mais caro? Isso é legal? Outra coisa, quando eu e o vereador Alexandre... eu acho que Vossa Excelência também falávamos de fazer uma emenda pra aumentar pra 4% o ISS pra essas empresas de *bet* se instalar aqui. Estão lembrados disso aí? Que disseram: “Mas pra quê? Vamos perder essas empresas. Você é contra. Essas empresas vão pra outro lugar”. Queriam botar 12%, que o prefeito queria 12%? Primeiro, não se instalou nenhuma empresa *bet* aqui, né? Agora se instalou... se instala no São João, toma a cidade inteira. Se usa dos ambientes públicos pra fazer essa propaganda, pra levar de Campina Grande. Esse refrão nós vamos ter que utilizar. Onde é que tá o público nessa festa? Onde é que tá o público? Por exemplo, todo São João o Mercado Público de Galante era todo reformado, pintado direitinho, os banheiros todos reformados, tudo direitinho. Não passaram nem uma mão de cal. Quer dizer, gasta quase 3 milhões dentro dessa festa, que era pra essa empresa, já que tá usando todo... tudo o que é de calçada, tudo o que é de canteiro, tudo o que é de praça aqui, porque a praça de entrada de Campina Grande, aquela perto do Açude, ao invés de ter o nome do Maior São João no Mundo, tem o nome Brahma, bem grande. Então, se usa tudo isso, então que se faça com que a cidade não tenha prejuízo depois da festa, porque o prefeito vai ter que refazer tudo, tem que pintar tudo de novo. Onde é que tá o público nessa história? Esse recurso que se diz que: “Não, agora a Prefeitura, em vez de gastar, recebe dinheiro e economiza mais de 5 milhões”.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Cadê o hospital? Cadê o hospital veterinário? Cadê o hospital da criança? Cadê tantas coisas que essa festa deveria trazer?

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Obrigado, vereador Pimentel. Mas encerro a minha fala apenas reforçando o ponto central da nossa fala, está comprovado que a Prefeitura de Campina Grande contratou uma empresa por 2 milhões e meio para ornamentar a cidade com motivos juninos. A cidade praticamente não tem decoração junina. Nós temos propaganda de jogos por apostas e de bebidas alcoólicas. E está provado que não falta dinheiro para construir o hospital público veterinário de Campina Grande, que todos os anos se coloca um milhão de reais na proposta orçamentária e se alega que não tem dinheiro para construir, mas tem dinheiro para pagar 2 milhões e meio de ornamentação que, depois da festa, essa ornamentação é jogada no lixo, porque não se recicla nada, porque se reciclasse, estaria sendo reutilizada a do ano passado neste ano, não se compraria mais 2 milhões e meio de material para fazer a ornamentação que ninguém vê. Meu muito obrigado senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Passo a palavra ao 1º Secretário para a leitura do Requerimento de Urgência, que será lido no Expediente e votado na Ordem do Dia. Primeiro, passar a fala ao vereador Luciano Breno.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Senhor Presidente, colegas vereadores, muito bom dia. Bom dia a todos. Só pra... eu sei que nós teremos um momento oportuno pra discutir a respeito da nossa... do nosso desejo de honrar o vereador Olímpio Oliveira, que eu acredito que não será meu, mas será de toda essa Casa. É indiscutível o papel que o vereador Olímpio Oliveira tem nessa Casa pra essa cidade, o que ele apresenta, o trabalho que ele tem feito, trazendo à memória, vereadora Aninha... sei que Vossa Excelência ficou muito emocionada ao ver o vereador Marinaldo entrar na Casa, mas tá prestando atenção à minha conversa, né? Então, vereador Olímpio, eu quero dizer que pra mim, tanto é uma honra já estar a dois mandatos, onde, juntos, temos a intenção de fazer o bem a Campina, que é isso que nós temos em comum, e o meu reconhecimento e o reconhecimento dessa cidade pelo trabalho que Vossa Excelência tem feito. Esses mandatos, que o senhor tem abdicado muitas vezes da sua vida privada com a família, com os amigos, e dedicar-se totalmente a essa cidade. Então é mais do que merecido. Eu vinha conversando com o Presidente dessa Casa, o vereador Saulo Germano, e eu dizia, vereadora Valéria, que nós devíamos honrar as pessoas enquanto elas estivessem vivas com a gente, no convívio, porque depois que morrem não adianta o quê? Então, o reconhecimento nosso, dessa Casa, reconhecimento... eu tenho certeza que o vereador Saulo já disse que ia subscrever, e outros vereadores, com certeza, vereador Olímpio, em reconhecer o seu trabalho, a importância, mesmo muitas vezes em opiniões diversas, em opiniões contrárias, mas muito respeitosa como pessoa, como vereador, o senhor enaltece a nossa cidade, a nossa cultura, a nossa história, principalmente, mantém viva a nossa história, a história da cidade, a história de pessoas que



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

muitas vezes estão no anonimato, e o senhor traz esse conhecimento ao povo de Campina e à Paraíba. Então não apenas por isso, mas por tudo aquilo que o senhor tem feito como vereador, como pessoa, como delegado, que, já adotado pela cidade, tem servido a Campina Grande e às pessoas. Então, eu sei que a gente vai discutir muito isso ainda, vai ser pauta de discussão, mas eu não poderia deixar de forma alguma de hoje expressar a minha vontade e o meu desejo e o meu reconhecimento pelo trabalho que Vossa Excelência tem feito na nossa cidade.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Com a palavra, Wellington Cobra.

O SR VEREADOR SARGENTO WELLINGTON COBRA: Muito bom dia mais uma vez a todos. Concordo com tudo que o senhor disse e quero aproveitar... o senhor falou muito bem que a gente tem que homenagear em vida, e vamos aproveitar a oportunidade pra gente... pra registrar os parabéns aí do nosso assessor, Walber Carvalho, que tá aqui com a gente, esse cara forte da mídia, tá aniversariando hoje. Pedir a técnica aí, quebrar o protocolo pra gente... esse caba forte aqui, Walber Carvalho.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Eu queria pedir aqui a atenção de todos, que nós vamos suspender a sessão por 10 minutos porque também chegou aqui o nosso querido Presidente Marinaldo, que está aniversariando no dia de hoje. E, aproveitando, Ribamar já coloca os parabéns para os dois, e vamos ali para o Salão Azul, passar um pedacinho, pra dar um cheiro nele, né? Nesse moreno lindo. *[Execução de música de aniversário]*. Convidar todos ali para o Salão Azul, Salão Nobre. Alexandre quer dar uma palavra.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Primeiro, para parabenizar o colega, o ex-vereador Marinaldo Cardoso, Presidente dessa Casa. Não é todos os dias que se faz 60 anos né, Aninha? Enxuto assim. Eu gostaria apenas de comunicar que eu terei que me retirar. Eu tenho um encontro agora no 31º Batalhão, já tinha falado aqui com Aninha, e a... é de 11 horas, tava agendado para às 11 horas, eu realmente terei que me... terei que ir, mas deixando aqui a minha fala de que, se tivesse no Plenário, votaria sim a favor dos dois projetos. *[Sessão temporariamente suspensa]*

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Convido os vereadores que se façam presentes no Plenário pra gente dar continuidade a votação aqui dos projetos e, após a votação dos projetos, eu queria uma palavra de Marinaldo aqui, viu? Então eu queria que ele viesse dar a sua palavra de agradecimento, né? Foi não, oxe. Passo a palavra ao Secretário para a leitura do Requerimento de Urgência, que será lido no Expediente e votado na Ordem do Dia.

O SR SECRETÁRIO SAULO NORONHA: Senhor Presidente, Requerimento nº 2.471 de 2025, já assinado por todos os vereadores: Requer à Mesa Diretora desta douta Casa que considere de



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Urgência Especial a tramitação dos Projetos de Leis Complementares nº 002 e 003 de 2025, na Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária, em 3 de junho de 2025. Lido o Requerimento, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Abrimos a Ordem do Dia. Já colocando o Requerimento de Urgência, já lido no Expediente. Em discussão, apesar dos mesmos constar com assinatura dos suficientes, havendo a... em votação, e aprovar por unanimidade. Passo a palavra para o Secretário para que ele leia os projetos de lei.

O SR SECRETÁRIO SAULO NORONHA: Projeto de Lei Complementar nº 002 de 2026, de autoria do Poder Executivo: Dispõe sobre a instituição do Programa de Recuperação Fiscal no município de Campina Grande (Refis 2025), e dá outras providências. E o Projeto de Lei Complementar nº 003 de 2025, de autoria do Poder Executivo que: Dispõe sobre a concessão de reajuste de vencimentos e subsídios aos agentes públicos do município de Campina Grande, e dá outras providências. Lido os projetos, senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Em discussão. Há quem queira discutir? Há quem queira discutir os projetos? Não havendo quem queira discutir, em votação. Quem concordar, permaneça sentado. Quem divergir, levante-se. Aprovado por unanimidade em primeira votação. Não havendo mais matérias da Ordem do Dia, encerramos a mesma. Abrindo as Explicações Pessoais. Também, não havendo Explicações Pessoais... não havendo Explicações Pessoais, por ordem de inscrição, a palavra ao vereador. Não havendo inscritos, encerramos as Explicações Pessoais. Encerramos a presente sessão, lembrando a todos que... aos vereadores que continuem em Plenário para a segunda votação.

JAILMA FERREIRA

Secretária SAP

(ASSINADO O ORIGINAL)